



EM AÇÃO

ANO V EDIÇÃO 26 | EDIÇÃO MARÇO - ABRIL 2026

ENTIDADE FILIADA A  **FECOMERCIO SP**

Palavra do Presidente

Nosso sindicato, a partir de janeiro do ano passado, passou a representar o **segmento de álcool e bebidas em geral**. Nada mais correto pois alimentos e bebidas são consumidos juntos em praticamente todas as refeições, então faz sentido que sejam agrupados em estratégias de mercado e operação e sejam defendidos pelo mesmo sindicato.

Me chamou a atenção matéria que li na **Folha de São Paulo** de 13 de abril com a seguinte manchete: **Como será o imposto do pecado em 2027? Que imposto é esse?**

Com o fim das alíquotas de **IPI** (imposto sobre produtos industrializados), para diversos produtos em 2027 na **Reforma Tributária**, incluindo itens considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, a ideia é que eles passem a serem tributados por um **Imposto Seletivo (IS)**, que o governo ainda precisa definir a alíquota para cada produto desse grupo.

O **“imposto do pecado”** para bebidas alcoólicas **não tem alíquotas definidas ainda**, mas já se sabe que será progressivo **conforme o teor alcoólico e o volume**. Até 2026 o Congresso e o Ministério da Fazenda devem fixar os valores, e a cobrança começará em 2027.

Segundo **Rodrigo Orair**, diretor da Secretaria-Executiva do Ministério da Fazenda, o modelo de tributação já está pronto, inclusive tendo sido validado por outras áreas do ministério. Diversas entidades empresariais participaram das discussões como **CervBrasil (Associação Brasileira da Indústria da Cerveja)**, **Instituto da Cachaça**, **Associação Brasileira de Bebidas (ABRABE)**, **Ibravin – Instituto Brasileiro do Vinho**, com divergências

sobre a posição de taxar as bebidas pelo teor alcoólico e pelo volume.

Há disputa sobre critérios de cálculo, já que destilados tendem a ser mais penalizados. O imposto é defendido como medida de saúde (redução de cirrose, alcoolismo), mas criticado por setores da indústria e consumidores.

As entidades da livre iniciativa, citadas acima, que participaram ativamente da discussão, defendendo ajustes no desenho do **Imposto Seletivo (IS)** para proteger seus setores e consumidores, tiveram diferentes posições no debate central se a tributação deveria ser **linear (mesma alíquota por dose) ou progressiva (maior carga para bebidas mais fortes)**.

Teremos muita discussão com as Vinícolas e produtores de vinho que defenderam tratamento diferenciado para vinhos nacionais, alegando caráter cultural e importância para economias locais, com a entrada a partir do acordo **Mercosul-EU** que deverá reduzir as alíquotas dos vinhos europeus.

No entanto o governo tem que definir as alíquotas com 90 dias de antecipação, ou seja, até setembro para cobrar a partir de janeiro de 2027, quando então teremos as respostas para essas dúvidas.

Nesse mês de maio faremos nossa convenção com o **Sindbeb**, Sindicato dos Trabalhadores em Depósito de Distribuição de Bebidas. Bom momento para trocarmos impressão sobre futuro do comércio atacadista de bebidas

João Roberto Ferraro
- Presidente

DIRETORIAS

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

João Roberto Ferraro

1º Vice-Presidente

Telmo C. de Carvalho e Silva

2º Vice-Presidente

Vitor Antônio L'Abbate

1º Secretário

Luiz Willian Labate Galluzzi

2º Secretário

Roberto Pascoal Correa Lima

1º Tesoureiro

D'Artagnan Balsevicius Junior

2º Tesoureiro

Hugo Saporito Lo Schiavo

Diretores

José Antonio Calgagniti

Luiz Carlos Rodrigues Silveira

Victor Villie Balsevicius

Conselho Fiscal Efetivo

Maurício Lorenzato Malagrino

Marlisa Saporito Lo Shiavo

Jão Carlos Fernandes

Conselho Fiscal Suplente

Neide Santos Fonseca

DELEGADOS JUNTO À FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Efetivos

Telmo C. de Carvalho e Silva

João Roberto Ferraro

Suplentes

Victor Villie Balsevicius

João Carlos Fernandes

Jornalista

Eduardo Nogueira Mtb nº12733

Economia e Estatística

Atacado de Alimentos em São Paulo (1º Trimestre de 2026).

A inflação de alimentos no Brasil apresentou uma aceleração significativa ao longo do primeiro trimestre de 2026, especialmente no mês de março. Conflitos internacionais (como no Irã) afetaram o preço do petróleo, refletindo indiretamente nos alimentos via frete.

O grupo **Alimentação e Bebidas** acumularam uma alta de **1,40%** no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do **IPCA-15** divulgados em março. O principal canal do atacado, o varejo alimentar, avançou no faturamento 1,4% no trimestre, ficando ligeiramente abaixo da inflação do período. No entanto o volume de unidades vendidas teve uma queda de 2,1%, indicando que o crescimento do faturamento foi impulsionado pelo aumento de preços (**inflação de alimentos**).

Principais altas de produtos básicos: Feijão (+15,40%) e Leite Longa Vida (+11,74%) foram os itens com maior elevação no trimestre acompanhados dos produtos in natura tomate (+20,31%), cebola (+17,25%) e batata-inglesa (+12,17%).

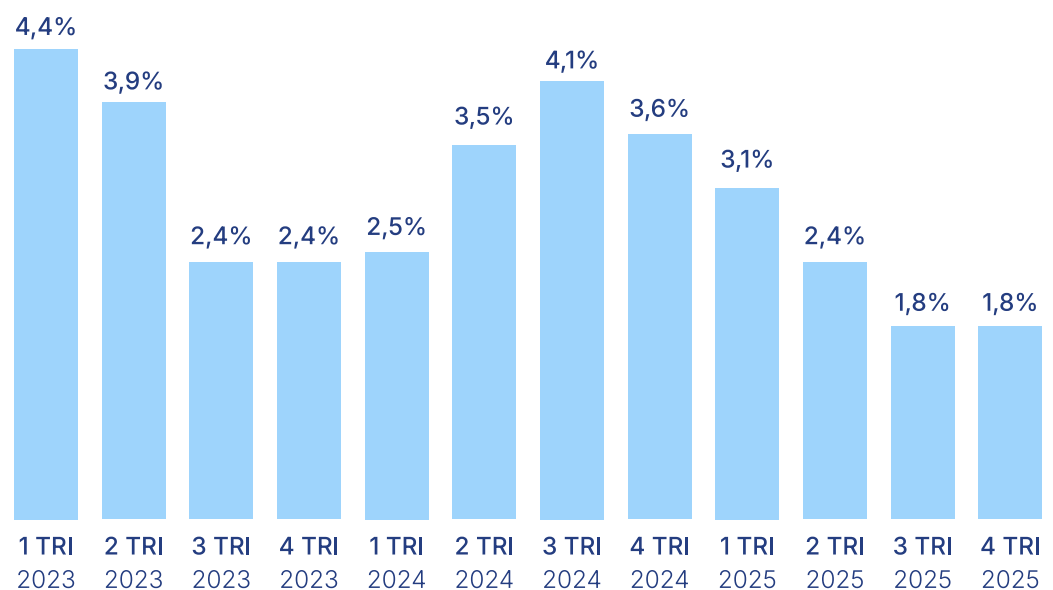
O **IPCA** chegou ao seu ponto mínimo no acumulado de 12 meses em fevereiro de 2026 (3,81%) mas pode voltar a subir agora, segundo análise do **Conselho Superior de Economia, Sociologia e Política da FecomercioSP**.

A inflação de alimentos e combustíveis (pressionada por conflitos no Oriente Médio) reduz o poder de compra. Como o consumo das famílias é o principal componente do **PIB** brasileiro, uma inflação persistente tende a frear o crescimento econômico.

O **PIB** do Brasil no primeiro trimestre de 2026 ainda não foi oficialmente divulgado. A próxima divulgação está marcada para o dia 29 de maio de 2026 pelo IBGE. Até agora, o Banco Central projeta um crescimento mais expressivo nesse período, dentro de uma expectativa anual de expansão de 1,6% para 2026.

Segundo Antônio Lanzana, presidente do **Conselho Superior de Economia, Sociologia e Política da FecomercioSP**, “A guerra no Oriente Médio é muito grave, e os impactos serão globais. Para o Brasil os efeitos virão na inflação do petróleo, que vai elevar o custo de vida das famílias. Não é uma boa notícia para um país cujos primeiros indicadores do ano mostram um comportamento setorial diferenciado: indústria em queda, comércio estável e serviços, ao contrário, em ritmo elevado”.

PIB Trimestral do Brasil 2026



Fonte: IBGE

ATUAÇÃO

Mercado Municipal de São Paulo- Mercadão

O SAGASP e o SCAF, em parceria com o SESC, propõem a realização de um evento de relacionamento e credenciamento no Mercado Municipal de São Paulo, como ação de aquecimento (“esquenta”) para a inauguração da nova unidade do SESC Parque Dom Pedro, prevista para a segunda quinzena de junho de 2026.

O evento tem como propósito central:

- Aproximar os empresários do **Mercadão** e da **Zona Cerealista** dos benefícios que o SESC oferece aos seus funcionários;
- Realizar o credenciamento dos trabalhadores (comerciários) da região diretamente no espaço do **Mercadão**; fortalecer o relacionamento entre as três instituições – **SAGASP/SCAF, SESC e Mercado Municipal** – em torno de uma ação concreta de valor para a comunidade empresarial e seus colaboradores.

No dia 10 de março nossa diretoria se reuniu com o CEO do Mercadão Sr. **Aldo Bonametti**, que aprovou o evento com o nome de: **Esquenta SESC Parque Dom Pedro**. O Sr. **Ricardo Gentil**, superintendente de comunicação social do SESC destacou a importância do evento planejado: *“A ação proposta, com o receptivo aos empresários e lojistas, bem como a instalação de uma Central de Relacionamento Itinerante, apresenta-se como oportunidade estratégica de aproximação e de divulgação institucional, em consonância com as diretrizes de atuação da entidade”*.

O **Esquenta SESC Parque Dom Pedro** em seu primeiro dia oferecerá um Coquetel Institucional para Empresários,



Foto: Dartagnan Balsevicius Junior, tesoureiro do SAGASP, João Roberto Ferraro, presidente do SAGASP, Aldo Bonametti, CEO do Mercado Municipal de São Paulo e Hilton Piquera diretor do SCAF.

evento exclusivo para comerciantes e lojistas do **Mercadão** e da **Zona Cerealista** apresentando a estrutura completa do **SESC Parque Dom Pedro**: quadra, piscina, academia e demais equipamentos.

No segundo, terceiro e quarto dia será feito um Credenciamento Aberto (**“Faça Sua Credencial”**)

- Espaço montado com mesas e pontos de computador para atendimento da equipe do SESC;
- Credenciamento dos funcionários das empresas do **Mercadão** e da **Zona Cerealista**;
- Equipe de apoio circulando porta a porta nas empresas da região, orientando e encaminhando trabalhadores ao espaço de credenciamento;
- Distribuição de panfletos sobre o SESC Parque Dom Pedro e os documentos necessários para a credencial;
- Distribuição de materiais em diferentes horários para maximizar o alcance junto a diferentes turnos de trabalho.

Nossa diretoria aproveitou para fazer uma visita ao Mercadão e verificar possíveis locais para o evento. Mas, como ninguém é de ferro, também adquirir as preciosidades alimentícias que o espaço oferece.



Foto: Telmo Carvalho e Silva, vice-presidente, João Ferraro, presidente e Dartagnan Balsevicius Junior, tesoureiro do SAGASP.

80 anos do SESC - ALESP

O Sesc chega a oito décadas como uma das instituições mais respeitadas do Brasil, sendo referência em bem-estar social, cultura e cidadania. Sessão Solene na Alesp, Assembleia legislativa do Estado de São Paulo no dia 30 de março marcou o reconhecimento oficial dessa trajetória transformadora, iniciativa da **Deputada Carla Morando**.

Fundado em setembro de 1946, o Sesc celebra seu **Jubileu de Carvalho** em 2026 com 44 Unidades na Capital, Interior e Litoral, atendendo mais de 30 milhões de trabalhadores do comércio paulista anualmente.

O **SAGASP** está radiante com a inauguração da nova unidade do **SESC Parque Dom Pedro**, prevista para a segunda quinzena de junho de 2026 pois surgiu como sindicato nessa região: *“em 2 de julho de 1936, às 20 horas, na Rua Líbero Badaró, 14, com tal espírito, realizava-se a 1ª Assembleia de Constituição do “Syndicato dos Comerciantes de Cereaes de São Paulo”.*

Um pouco antes, em 1933 foi criado o **Entrepasto da Cantareira**, atual Mercadão, centralizando o comércio de frutas, legumes, verduras, pescados, aves e carnes. Não poderíamos deixar de comparecer a esta homenagem merecida ao nosso **SESC**.

Diretamente relacionada com nosso segmento de atacado de frutas, legumes e verduras, cereais, carnes frescas, pescados, o **Sesc Mesa Brasil** é a maior rede privada de banco de alimentos da América Latina. São 30 anos de atuação ininterrupta do programa na regional paulista do **Sistema Sesc**, beneficiando milhares de pessoas em vulnerabilidade social.

Palavras de nosso presidente **Ivo Dall’Acqua** *“Receber essa homenagem de legisladores eleitos significa o reconhecimento social de nossa atuação pelo povo de São Paulo.”*



Foto: Luiz Galina, diretor regional do SESC, Dartagnan Balsevicius Junior, tesoureiro do SAGASP, Ivo Dall’Acqua, presidente da FECOMERCIO SP e João Ferraro presidente do SAGASP.

Americas Food and Beverage Show

No dia **16 de abril de 2026**, em continuidade da reunião já realizada em janeiro deste ano, ocorreu um importante **Almoço Empresarial** no restaurante **Fogo de Chão**, organizado pelo **Consulado dos Estados Unidos** em São Paulo.

O **SAGASP** em parceria com o **Consulado dos Estados Unidos** convidou nossas empresas associadas para esse almoço exclusivo de apresentação dessa, que é a maior feira B2B de alimentos e bebidas das Américas.

Nossa diretoria esteve presente no dia anterior em um coquetel na residência do **Consul Geral dos USA** Sr. Kevin T. Murakami, com secretários do Estado da Flórida e uma delegação de executivos com uma excelente aproximação com nosso sindicato. Agradecemos ao Sr. **Renato Sabaine** do **Departamento de Comercio dos EUA** pelo convite que, com certeza, estimulou diversas empresas exportadoras que participaram do almoço no dia seguinte, a em setembro visitarem a feira em Miami.

INTERNATIONAL TRADE ADMINISTRATION **SELECT FLORIDA** **U.S. EMBASSY AND CONSULATES** **250** **U.S. COMMERCIAL SERVICE**

*O Cônsul-Geral dos Estados Unidos da América,
Sr. Kevin T. Murakami,
tem o prazer de convidar Vossa Senhoria,
para participar do Coquetel em homenagem ao
Sr. Jared Perdue
Secretário de Transporte do Estado da Flórida,
e ao Sr. Matt Swanson
Presidente do SelectFlorida (Dep. Comércio da FL)
e sua delegação de executivos.*

Data: 15 de abril de 2026 (quarta-feira)
Horário: 19h00 às 21h30
Local: Residência do Cônsul-Geral dos EUA
Endereço: Rua Mario Guastini, 290 - Alto de Pinheiros
São Paulo, SP

RSVP:
Renato Sabaine
renato.sabaine@trade.gov
Departamento de Comércio dos EUA
Consulado Geral dos EUA

*Convite pessoal e intransferível.
Favor confirmar presença para autorização da sua entrada na residência.*

Para as empresas participantes qualificadas serão oferecidos 3 noites de hospedagem gratuitas em Miami Beach e inscrição gratuita na feira, que acontecerá de 14 a 16 de setembro, reunindo 900 expositores de 25 países e 10.000 compradores internacionais.

Entre os compradores qualificados que frequentam o evento, as **linhas de cruzeiro (Cruise Lines)** têm uma presença de destaque. O público-alvo são os executivos de compras das grandes companhias. Alimentos frescos, flores, soluções de *catering* para navios são os produtos procurados, em grande parte fornecidos pelas nossas empresas atacadistas.

FECOMERCIO

A reunião plenária da **Fecomercio São Paulo** realizada em **27 de abril de 2026**, no Sesc Santana, teve como palestrante o jornalista **Eduardo Oinegue**, âncora do Jornal da Band e da BandNews FM. A reunião foi conduzida por **Ivo Dall'Acqua Júnior**, presidente em exercício da FecomercioSP.

A força de articulação do setor produtivo na agenda nacional e os entraves enfrentados pelo setor no cenário político-econômico atual foi o principal assunto colocado na palestra, transferindo custos e riscos para as empresas, fragilizando a confiança nos negócios no **Brasil**.

O jornalista **Eduardo Oinegue** trouxe uma reflexão importante sobre o debate em torno da redução da jornada de trabalho. A proposta do fim da escala 6 x 1 por imposição legal pode elevar os custos trabalhistas em até 10% de forma imediata, sem transição e sem contrapartidas.

Para as pequenas e médias empresas que representam 95% de nossa base econômica, e que já enfrentam crédito caro e alta inadimplência, esse impacto simplesmente não cabe na conta. Na opinião do jornalista, antes de olhar para fora é preciso encarar a nossa realidade, pois não adianta comparar a jornada de trabalho no Brasil com países como a França, por exemplo, sem considerar o contexto econômico.

Aqui no Brasil não se trata de trabalhar menos, trata-se de ganhar mais. Foi discutida a necessidade de um movimento dos sindicatos empresariais em **Brasília** para pressionar a **Câmara dos Deputados** contra a principal proposta em discussão atualmente para a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1, a **PEC 8/2025** (frequentemente associada ou apensada à **PEC 221/2019**).

COMEX

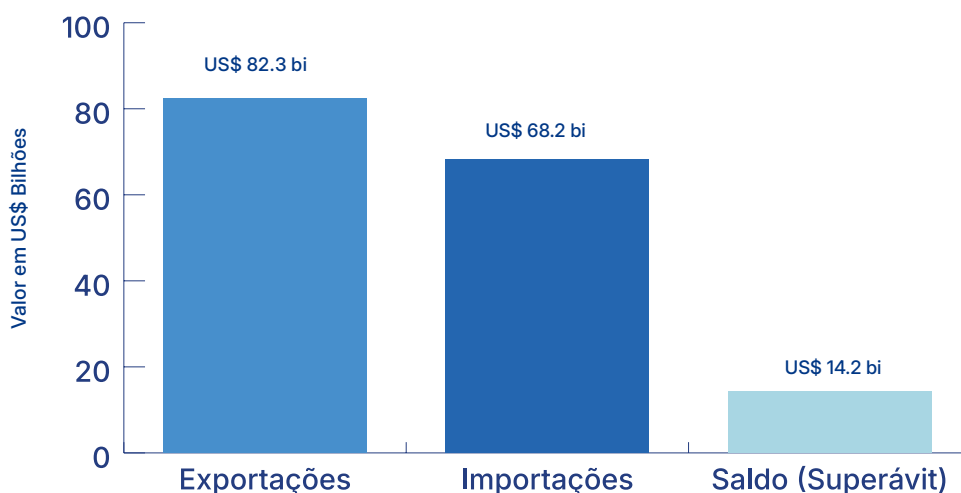
O comércio externo do Brasil no primeiro trimestre de 2026 foi marcado por **recordes históricos**, com um desempenho excepcional das exportações. O país alcançou um superávit comercial de **US\$ 14,2 bilhões**, um crescimento impressionante de quase 48% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O setor de **alimentos e bebidas (agronegócio)** foi o grande protagonista, representando cerca de **46,3%** de tudo o que o Brasil vendeu ao exterior no trimestre. As exportações do agro somaram **US\$ 38,1 bilhões**, impulsionadas principalmente pelo complexo soja e pelas proteínas animais (carnes bovina e suína), que atingiram volumes recordes. Em março, a relevância do setor foi ainda maior, chegando a responder por quase metade (48,8%) das exportações totais do país.



Foto: Eduardo Oinegue, Ivo Dall'Acqua junior, Eládio Paniagua Junior, João Roberto Ferraro

Balança Comercial do Brasil - 1º Trimestre de 2026



No primeiro trimestre de 2026, o setor externo foi o principal motor do crescimento econômico brasileiro. Enquanto a demanda interna (consumo das famílias e investimentos) enfrentou desafios devido aos juros altos e à inflação, as **exportações líquidas** (exportações menos importações) deram uma contribuição positiva decisiva para o PIB.

O saldo de **US\$ 14,2 bilhões** no trimestre representou um aumento de **47,9%** em relação ao ano anterior, com este superávit da balança comercial no primeiro trimestre de 2026 atuando como um **“colchão de segurança”** para a economia brasileira.

ASSUNTOS SINDICAIS

NR-1 E riscos psicossociais geral insegurança

A alteração promovida pela Portaria MTE nº 1.419/2024 na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) passou a exigir que as empresas incluam os riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), ampliando significativamente as obrigações relacionadas à saúde e segurança no trabalho.

De acordo com a nova redação, o gerenciamento de riscos ocupacionais deve abranger não apenas agentes físicos, químicos, biológicos e riscos de acidentes, mas também fatores ergonômicos e psicossociais relacionados ao ambiente de trabalho.

A exigência, que inicialmente entraria em vigor em maio de 2025, foi prorrogada para 26 de maio de 2026 por meio da Portaria MTE nº 765/2025. Contudo, apesar do adiamento, permanecem relevantes dúvidas quanto à aplicação prática da norma.

Diante desse cenário, a FECOMERCIO-SP iniciou uma mobilização junto aos sindicatos filiados, com o objetivo de pleitear a prorrogação da vigência da Portaria MTE nº 1.419/2024 por mais 12 meses.

O SAGASP reforça que reconhece a importância de ambientes de trabalho saudáveis, mas destaca que a implementação de novas exigências deve ocorrer com segurança jurídica e viabilidade técnica, evitando prejuízos ao setor produtivo.

Rua Galvão Bueno, 212
3º andar - Conj, 32
CEP 01506-000 -Liberdade/SP

☎ **Telefone:** 55 11 3229-8055
☎ **Fax:** 55 11 3229-8484
✉ **Email:** info@sagasp.com

**SAGASP**
Sindicato do Comércio Atacadista
de Gêneros Alimentícios no
Estado de São Paulo

**SESC** **senac**
**FECOMERCIO SP**